

Novena

Ao Venerável Servo de Deus

Mons. Joaquim Alves Brás

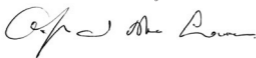


Venerável Servo de Deus
Mons. Joaquim Alves Brás

Nada obsta, 3 de Maio de 2004

O Leitor

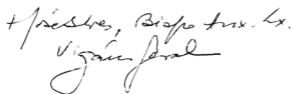
Manuel Alves Lourenço



Imprima-se

Patriarcado de Lisboa, 4 de Maio de 2004

Bispo Auxiliar de Lisboa, Vigário Geral



- 1.^a edição: Março 2004 (10 000 exemplares)
- 2.^a edição: Maio 2004 (10 000 exemplares)
- 3.^a edição: Janeiro 2005 (10 000 exemplares)
- 4.^a edição: Novembro 2006 (10 000 exemplares)
- 5.^a edição: Maio 2008 (10 000 exemplares)
- 6.^a edição: Outubro 2008 (10 000 exemplares)
- 7.^a edição: Novembro 2009 (10 000 exemplares)
- 8.^a edição: Outubro 2011 (10 000 exemplares)

Capa: Design Terra das Ideias.com

Pré-impressão: Departamento Gráfico Paulinas

Impressão e acabamentos:

Artipol – Artes Tipográficas, Lda. – Águeda

Dépósito legal n.º 208 068/04

© Outubro 2011, Inst. Secular das Cooperadoras da Família
Rua da Sociedade Farmacêutica, 39 – 1150-338 Lisboa
Tel. 213 513 060 – Fax 213 141 186 • e-mail: iscf@netcabo.pt

QUEM É MONS.
JOAQUIM ALVES BRÁS?

Mons. Joaquim Alves Brás nasceu a 20 de Março de 1899 em Casegas e foi baptizado no mesmo dia do seu nascimento. Depois de uma adolescência marcada por duro sofrimento físico, provocado por uma coxalgia, conseguiu a admissão no Seminário Menor do Fundão, aos 18 anos de idade. Recebeu a Ordem de Presbítero em 19 de Julho de 1925. Paroquiou, com grande zelo pastoral, a freguesia das Donas durante cinco anos até Outubro de 1930, ano em que passou a

assumir a direcção espiritual do Seminário da Guarda até 1942.

A partir desta data, dedicou-se de alma e coração às instituições de que será fundador: A Obra de Santa Zita, no ano de 1932; o Instituto Secular das Cooperadoras da Família em 1933 e o Movimento por um Lar Cristão, em 1962.

Pela sua vida de sacerdote exemplar e pela obra eclesial a favor da família cristã, bem merece ser chamado «o apóstolo da família em Portugal».

Dotado de grande força interior, o seu desejo constante era identificar-se com Cristo, mediante a prática da virtude e do serviço aos irmãos mais desfavorecidos. A Eucaristia era o centro e a raiz do seu zelo pela glória

de Deus. Nutria uma terna e profunda devoção à Santíssima Virgem Maria. Na oração e na penitência encontrou a alegria e a força da sua extraordinária actividade apostólica. Sempre devoto e obediente ao Santo Padre e aos Bispos, a sua vida foi um contínuo testemunho de amor à Igreja. O lema das suas Obras: «Mãos no trabalho, coração em Deus», soa como um convite a viver segundo o Evangelho.

Mons. Joaquim Alves Brás morreu santamente em Lisboa, a 13 de Março de 1966.

O processo da sua beatificação está a decorrer em Roma.

A quantos receberem graças por intercessão do Servo de Deus, pede-se que enviem relação das mesmas para:

Postulação

Mons. Arnaldo Pinto Cardoso
Via Nicolò V, 3 – 00165 Roma
Tel. 06/390901

Vice Postulação

Maria de Fátima C. Baptista
Rua de Santo António à Estrela, 35
1399-043 Lisboa
Tel. 213 942 420
e-mail: mons.alvesbras@netcabo.pt

NOVENA

ao Servo de Deus

Mons. Joaquim Alves Brás

RAZÃO DE SER DESTA NOVENA

As Novenas fazem parte do devocionário popular e graças à fé e à perseverança na oração que lhes é própria, obtêm para os devotos inúmeras graças de Deus. Elas são um tempo de oração mais intensa e de maior aperfeiçoamento. Podemos dizer que as Novenas têm, em geral, o objectivo de tocar o coração de Deus e de alcançar d'Ele uma graça particular, mediante a intercessão de um santo, cujo exemplo de vida se admira.

A presente Novena em honra do Servo de Deus, Mons. Joaquim Alves

Brás, «o advogado das famílias», tem como objectivos particulares:

- * Oferecer às pessoas, individualmente, em família, ou em grupos particulares, que recorrem à intercessão do Servo de Deus, uma forma simples de contacto com a Palavra de Deus e com um apontamento de Mons. Alves Brás sobre as virtudes cristãs;

- * Proporcionar, em cada um dos nove dias, uma oportunidade de crescimento interior através da meditação e empenhamento na prática das virtudes, a exemplo do Servo de Deus;

- * Facultar um conhecimento mais aprofundado da personalidade humana e espiritual do Servo de Deus;

- * Fomentar a comunhão e a soli-

dariedade com todas as pessoas que recorrem ao Servo de Deus;

★ Conseguir, por sua intercessão, graças especiais de Deus.

Modo de rezar em cada dia

Começa-se por fazer a leitura da Palavra de Deus, seguida de breves momentos de silêncio e interiorização. Depois, faz-se a leitura e reflexão do apontamento do Servo de Deus sobre uma virtude. Por fim, reza-se a oração, a pedir a graça que se pretende, terminando com o Pai-Nosso, Avé-Maria e o Glória ao Pai.

PRIMEIRO DIA FÉ

Palavra da Sagrada Escritura

«Uma mulher que padecia de um fluxo de sangue havia doze anos, dizia para consigo: “Se eu ao menos tocar na sua capa, ficarei curada.” Jesus voltou-Se, e, ao vê-la, disse-lhe: “Filha tem confiança a tua fé te salvou.” E naquele mesmo instante, a mulher ficou curada» (Mt 9, 20-22).

«A fé é o firme fundamento das coisas que se esperam e a certeza daquelas que não se vêem. Por a terem

recebido é que os antigos obtiveram testemunho favorável. Pela fé conhecemos que o mundo foi formado pela Palavra de Deus, de tal modo que o que se vê, provém de coisas não visíveis» (Heb 11, 1-3).

Momento de silêncio e interiorização

Apontamento do Servo de Deus

«A Fé é tão necessária para a nossa salvação como as fundações para o edifício ou as raízes para uma árvore. É impossível construir um edifício no ar ou fazer que a rama de uma árvore dê fruto, separada do tronco.

Assim é impossível construir o edifício da nossa santificação e fazer

produzir frutos de salvação à nossa alma, sem a fé.

A nossa fé deve ser forte e prática de modo a iluminar as relações de uns com os outros, a encontrar Cristo no próximo, e a descobrir nos acontecimentos a mão caridosa da Providência.»

Oração

Ó Deus Uno e Trino, que destes ao Vosso servo Joaquim Alves Brás, sacerdote, a graça de viver o seu sacerdócio no amor à SS. Trindade e nas virtudes da Sagrada Família de Nazaré, tornando-se um apóstolo incansável da família cristã, dignai-Vos enaltecer o seu testemunho como modelo

para toda a Igreja, para que à imagem da comunhão Trinitária, cresça o amor pelos irmãos mais carenciados e se multiplique o zelo apostólico pela santificação das famílias.

Concedei-nos, Senhor, pela intercessão do Vosso servo Joaquim Alves Brás, a graça que Vos pedimos segundo a Vossa vontade e para glória do Vosso nome. Amén.

Pai-Nosso, Avé-Maria e Glória ao Pai.

SEGUNDO DIA ESPERANÇA

Palavra da Sagrada Escritura

«Uma vez que fomos justificados pela fé, estamos em paz com Deus por Nosso Senhor Jesus Cristo. Por Ele tivemos acesso, na fé, a esta graça, na qual nos encontramos firmemente e nos gloriamos, na esperança da glória de Deus. Mais ainda, gloriamo-nos também nas tribulações, sabendo que a tribulação produz a paciência, a paciência a firmeza e a firmeza a esperança. Ora a esperança não engana, porque o amor de Deus foi derrama-

do nos nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado» (Rm 5, 1-5).

«De facto foi na esperança que fomos salvos. Ora uma esperança naquilo que se vê não é esperança. Quem é que vai esperar naquilo que já está a ver? Mas se é o que não vemos que esperamos, então é com paciência que temos de aguardar» (Rm 8, 24-25).

Momento de silêncio e interiorização

Apontamento do Servo de Deus

«É preciso radicar na alma a virtude da esperança, aspirando constantemente à posse de Deus e confiando absolutamente no socorro da sua graça para atingir a perfeição.

Exercitemo-nos não somente na esperança, mas também na confiança filial em Deus, apoiando-nos em Jesus Cristo, centro da nossa vida.

Incorporados no Corpo Místico de Cristo, esperemos com invencível confiança o Céu “onde Jesus nos prepara um lugar”; esperemo-Lo mesmo no meio das maiores adversidades e provações, lembrando a palavra do salmista: “Não temerei os males porque tu estás comigo”.»

Oração

Ó Deus Uno e Trino, que destes ao Vosso servo Joaquim Alves Brás, sacerdote, a graça de viver o seu sacerdócio no amor à SS. Trindade e nas

virtudes da Sagrada Família de Nazaré, tornando-se um apóstolo incansável da família cristã, dignai-Vos enaltecer o seu testemunho como modelo para toda a Igreja, para que à imagem da comunhão Trinitária, cresça o amor pelos irmãos mais carenciados e se multiplique o zelo apostólico pela santificação das famílias.

Concedei-nos, Senhor, pela intercessão do Vosso servo Joaquim Alves Brás, a graça que Vos pedimos segundo a Vossa vontade e para glória do Vosso nome. Amén.

Pai-Nosso, Avé-Maria e Glória ao Pai.

TERCEIRO DIA CARIDADE

Palavra da Sagrada Escritura

«Mestre qual é o primeiro de todos os Mandamentos? Jesus Respondeu: “o primeiro é: Escuta Israel: o Senhor nosso Deus é o único Senhor; amarás o Senhor teu Deus com todo o teu coração, com toda a tua alma, com todo o teu entendimento e com todas as tuas forças. O segundo é este: amarás o teu próximo como a ti mesmo. Não há outro mandamento maior que estes» (Mc 12, 28-31).

«A caridade é paciente, a caridade é benigna, não é invejosa; a caridade não se ufana, nem se ensoberbece, não é inconveniente, não procura o seu interesse, não se irrita, não suspeita mal, não se alegra com a injustiça, mas rejubila com a verdade. Tudo desculpa, tudo crê, tudo espera, tudo suporta. A caridade nunca acabará» (1Cor 13, 4- 8).

Momento de silêncio e interiorização

Apontamento do Servo de Deus

«A caridade une-nos a Deus, Bondade Infinita, faz-nos amá-Lo como infinitamente Bom e Amável em Si mesmo e estabelece entre Ele e nós

uma santa amizade que nos concede viver já da Sua vida, pois começamos a amá-Lo como Ele se ama a si mesmo. Como Jesus pediu havemos de “permanecer no seu amor” fazendo e sofrendo tudo unicamente por amor e procurando amar e fazer amar cada vez mais.

Jesus é a vida da nossa vida activa. Se não vivermos em intimidade com Ele, de forma a que esteja a cada momento a fornecer a seiva e vitalidade à nossa acção, ao nosso apostolado, não viveremos a vida sobrenatural, nem teremos vida de apóstolos.

É esta a virtude que mais me atrai – amar, amar, amar sempre a Jesus, e o resto virá sem me preocupar!

Se queremos ter verdadeiro amor

de Deus, devemos ter caridade com o próximo. Para que bem pratiquemos a caridade, devemos praticá-la sempre com fé, vendo Cristo na pessoa do próximo.»

Oração

Ó Deus Uno e Trino, que destes ao Vosso servo Joaquim Alves Brás, sacerdote, a graça de viver o seu sacerdócio no amor à SS. Trindade e nas virtudes da Sagrada Família de Nazaré, tornando-se um apóstolo incansável da família cristã, dignai-Vos enaltecer o seu testemunho como modelo para toda a Igreja, para que à imagem da comunhão Trinitária, cresça o amor pelos irmãos mais carenciados e se

multiplique o zelo apostólico pela santificação das famílias.

Concedei-nos, Senhor, pela intercessão do Vosso servo Joaquim Alves Brás, a graça que Vos pedimos segundo a Vossa vontade e para glória do Vosso nome. Amén.

Pai-Nosso, Avé-Maria e Glória ao Pai.

QUARTO DIA

DESPRENDIMENTO

Palavra da Sagrada Escritura

«Bem-aventurados os pobres que o são no seu íntimo, porque deles é o reino do Céu» (Mt 5, 3).

«Bom Mestre que devo fazer para alcançar a vida eterna? Jesus disse: porque me chamas bom? Ninguém é bom senão Deus. Sabes os mandamentos: Não mates, não cometas adultério, não roubes, não levantes falso testemunho, não defraudes, honra teu pai e tua mãe. Ele respondeu:

Mestre tenho cumprido tudo isso desde a minha juventude. Jesus fitando nele o olhar, sentiu afeição por ele e disse: Falta-te apenas uma coisa: vai, vende tudo o que tens, dá o dinheiro aos pobres e terás um tesouro no Céu; depois vem e segue-Me. Mas, ao ouvir tais palavras, ficou de semblante anuviado e retirou-se pesaroso, pois tinha muitos bens» (Mc 10, 17-22).

Momento de silêncio e interiorização

Apontamento do Servo de Deus

«Não basta despojarmo-nos de tudo, é necessário desprender o coração de todos os bens. É preciso que o coração esteja limpo de qualquer afecto.

Não basta o exterior. O Reino de Deus está nos corações... e estes é que devem estar desprendidos. A pobreza voluntária e universal, proclama a plenitude de Deus: deixa-se tudo para ficar só com Deus.

Se me desprendo de tudo para ficar só com Deus, em toda a sua plenitude, Deus nunca se deixa vencer em generosidade... Se me desprendo de tudo, alivio-me de um fardo... e posso melhor subir... numa ascensão constante para Deus.

Se o Evangelho tanto recomenda a pobreza, devemos pregá-la com a nossa vida, segundo o exemplo do Mestre. O pobre de espírito é livre... é mais homem... goza de mais liberdade. O ava-

rento está preso... é escravo... e pode dizer-se, é menos homem.»

Oração

Ó Deus Uno e Trino, que destes ao Vosso servo Joaquim Alves Brás, sacerdote, a graça de viver o seu sacerdócio no amor à SS. Trindade e nas virtudes da Sagrada Família de Nazaré, tornando-se um apóstolo incansável da família cristã, dignai-Vos enaltecer o seu testemunho como modelo para toda a Igreja, para que à imagem da comunhão Trinitária, cresça o amor pelos irmãos mais carenciados e se multiplique o zelo apostólico pela santificação das famílias.

Concedei-nos, Senhor, pela inter-

cessão do Vosso servo Joaquim Alves Brás, a graça que Vos pedimos segundo a Vossa vontade e para glória do Vosso nome. Amén.

Pai-Nosso, Avé-Maria e Glória ao Pai...

QUINTO DIA

PUREZA E CASTIDADE

Palavra da Sagrada Escritura

«Chamando de novo a multidão dizia: Ouvi-me todos e procurai entender. Nada há fora do homem que entrando nele o possa tornar impuro. Mas o que sai do homem, isso é que o torna impuro. Se alguém tem ouvidos para ouvir oiça. É do interior do coração dos homens que saem os maus pensamentos, as prostituições, roubos, assassinios, adultério, ambições, perversidade, má fé, devassidão, inveja, maledicência, orgulho, desvarios.

Todas estas maldades saem de dentro e tornam o homem impuro» (Mc 7, 14-23).

«Esta é, na verdade, a vontade de Deus: a vossa santificação; que vos afasteis da devassidão, que cada um de vós saiba possuir o seu corpo em santidade e honra, sem se deixar levar pelo desejo da paixão como os pagãos que não conhecem a Deus» (1Tess 4. 3-5).

Momento de silêncio e interiorização

Apontamento do Servo de Deus

«A castidade, como a virgindade, são verdadeiro e puro amor de Deus.

Quem ama a Deus de todo o coração, teria como um adultério espiritual o amar o prazer sensual ou qualquer criatura.

A castidade é a virtude que nos torna semelhantes aos anjos... Vencendo-nos dia a dia, enriquecemo-nos de muitos merecimentos...

Porque Cristo vive em nós, está presente em nós, devemos respeitar essa presença, conservando o nosso corpo puro e santo... para isso precisamos de austeridade e da oração.»

Oração

Ó Deus Uno e Trino, que destes ao Vosso servo Joaquim Alves Brás, sacerdote, a graça de viver o seu sacer-

dócio no amor à SS. Trindade e nas virtudes da Sagrada Família de Nazaré, tornando-se um apóstolo incansável da família cristã, dignai-Vos enaltecer o seu testemunho como modelo para toda a Igreja, para que à imagem da comunhão Trinitária, cresça o amor pelos irmãos mais carenciados e se multiplique o zelo apostólico pela santificação das famílias.

Concedei-nos, Senhor, pela intercessão do Vosso servo Joaquim Alves Brás, a graça que Vos pedimos segundo a Vossa vontade e para glória do Vosso nome. Amén.

Pai-Nosso, Avé-Maria e Glória ao Pai.

SEXTO DIA OBEDIÊNCIA

Palavra da Sagrada Escritura

«Jesus foi para a Galileia e proclamava o Evangelho de Deus dizendo: completou-se o tempo e o Reino de Deus está próximo: arrependei-vos e acreditai no Evangelho. Passando ao longo do mar da Galileia, viu Simão e André, seu irmão que lançavam as redes ao mar, pois eram pescadores. E disse-lhes Jesus: vinde comigo e farei de vós pescadores de homens. Deixando logo as redes, seguiram-no» (Mc 1, 14-18).

«Ao entrar no mundo Cristo diz: Eis que eu venho ó Deus para fazer a

tua vontade. Em virtude desta vontade é que nós somos santificados pela oblação do corpo de Jesus Cristo, feita uma vez para sempre» (Heb 10, 9-10).

Momento de silêncio e interiorização

Apontamento do Servo de Deus

«A forma prática de fazermos a vontade de Deus é obedecermos. A obediência une-nos a Deus. Quem obedece pratica a caridade. É a mais excelente das virtudes morais, depois da virtude da religião. Dá mérito aos actos ordinários da vida. Dá-nos a segurança de que vamos por bom caminho.

Além da oração é necessário, para obedecermos, meditarmos muitas vezes sobre a excelência desta virtude, procurarmos conhecer como Jesus e

os santos praticaram a obediência e pensarmos quais as consequências da desobediência e praticarmos a obediência nas coisas pequenas.

A verdadeira obediência nasce da Fé e só a Fé a pode manter. O meio mais seguro de que sempre, e em tudo, temos a certeza de que estamos a fazer a vontade de Deus é a obediência. O mesmo Espírito Santo diz: agrada mais a Deus a obediência do que os sacrifícios. A obediência é o sacrifício da nossa vontade e tantas vezes da nossa inteligência; é por isso o maior dos sacrifícios.»

Oração

Ó Deus Uno e Trino, que destes ao Vosso servo Joaquim Alves Brás, sa-

cerdote, a graça de viver o seu sacerdotício no amor à SS. Trindade e nas virtudes da Sagrada Família de Nazaré, tornando-se um apóstolo incansável da família cristã, dignai-Vos enaltecer o seu testemunho como modelo para toda a Igreja, para que à imagem da comunhão Trinitária, cresça o amor pelos irmãos mais carenciados e se multiplique o zelo apostólico pela santificação das famílias.

Concedei-nos, Senhor, pela intercessão do Vosso servo Joaquim Alves Brás, a graça que Vos pedimos segundo a Vossa vontade e para glória do Vosso nome. Amén.

Pai-Nosso, Avé-Maria e Glória ao Pai...

SÉTIMO DIA JUSTIÇA

Palavra da Sagrada Escritura

«Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão saciados. Bem-aventurados os que sofrem perseguição por amor da justiça, porque deles é o Reino dos Céus. Se a vossa justiça não superar a dos escribas e fariseus, não entrareis no Reino dos Céus» (Mt 5, 6.10.20).

«Dai a César o que é de César e a Deus o que é de Deus» (Mt 22, 21).

Momento de silêncio e interiorização

Apontamento do Servo de Deus

«Não é um favor que fazes a Deus quando te esforças por ser perfeito, mas um dever de justiça para com Ele, porque tudo o que és, o que tens, e o que sabes, de Deus o recebeste.»

A virtude da justiça no Servo de Deus correspondia à verticalidade interior com que media as situações e julgava os problemas. O seu espírito de justiça cristã pode-se resumir nesta frase: «lutar pelos direitos dos humildes sem ferir os direitos dos grandes.»

Oração

Ó Deus Uno e Trino, que destes ao Vosso servo Joaquim Alves Brás, sa-

cerdote, a graça de viver o seu sacerdotício no amor à SS. Trindade e nas virtudes da Sagrada Família de Nazaré, tornando-se um apóstolo incansável da família cristã, dignai-Vos enaltecer o seu testemunho como modelo para toda a Igreja, para que à imagem da comunhão Trinitária, cresça o amor pelos irmãos mais carenciados e se multiplique o zelo apostólico pela santificação das famílias.

Concedei-nos, Senhor, pela intercessão do Vosso servo Joaquim Alves Brás, a graça que Vos pedimos segundo a Vossa vontade e para glória do Vosso nome. Amén.

Pai-Nosso, Avé-Maria e Glória ao Pai.

OITAVO DIA
HUMILDADE

Palavra da Sagrada Escritura

«Bendigo-te, ó Pai, Senhor do Céu e da Terra, porque escondeste estas coisas aos sábios e entendidos e as revelaste aos humildes.

Vinde a mim todos os que estais cansados e oprimidos, que Eu vos aliviarei. Tomai sobre vós o meu jugo e aprendei de mim, porque sou manso e humilde de coração e encontrareis descanso para o vosso espírito. Pois o meu jugo é suave e o meu fardo é leve” (Mt 11, 25. 28-29).

Momento de silêncio e interiorização

Apontamento do Servo de Deus

«Devem sobressair nas virtudes que mais sobressaíam em Jesus. Jesus foi humilde, e humilde até à morte de cruz. Tenho de ser humilde, para ser fiel imitador de Jesus.

Aprendamos com Jesus a ser humildes, a sofrer com paciência e resignação, em silêncio e sem uma queixa, os sofrimentos, as contrariedades e desprezos; aprendamos, finalmente, a amar a Cristo, já que Ele nos amou até à loucura da Cruz.»

Oração

Ó Deus Uno e Trino, que destes ao Vosso servo Joaquim Alves Brás, sa-

cerdote, a graça de viver o seu sacerdotício no amor à SS. Trindade e nas virtudes da Sagrada Família de Nazaré, tornando-se um apóstolo incansável da família cristã, dignai-Vos enaltecer o seu testemunho como modelo para toda a Igreja, para que à imagem da comunhão Trinitária, cresça o amor pelos irmãos mais carenciados e se multiplique o zelo apostólico pela santificação das famílias.

Concedei-nos, Senhor, pela intercessão do Vosso servo Joaquim Alves Brás, a graça que Vos pedimos segundo a Vossa vontade e para glória do Vosso nome. Amén.

Pai-Nosso, Avé-Maria e Glória ao Pai.

NONO DIA FORTALEZA

Palavra da Sagrada Escritura

«Estai vigilantes, permaneçei firmes na fé, sede corajosos e fortes. Que entre vós tudo se faça com amor» (1Cor 16, 13-14).

«Finalmente, tornai-vos fortes no Senhor e na sua força poderosa. Revesti-vos da armadura de Deus, para terdes a capacidade de vos manterdes de pé contra as maquinações do diabo» (Ef 6, 10-11).

Momento de silêncio e interiorização

Apontamento do Servo de Deus

«A vontade é a principal potência da alma. É por meio dela que determinamos a execução das nossas acções. Precisamos de vontades conscientes reflectidas e fortes: conscientes que têm conhecimento do que fazem; reflectidas que reflectem e pensam no que vão fazer e fortes que vendo as paixões se livram delas sem cair na tentação. As vontades fortes são constantes, depois de tomarem uma resolução praticam-na sem nunca faltarem ao cumprimento do seu propósito.»

Oração

Ó Deus Uno e Trino, que destes ao Vosso servo Joaquim Alves Brás, sa-

cerdote, a graça de viver o seu sacerdotício no amor à SS. Trindade e nas virtudes da Sagrada Família de Nazaré, tornando-se um apóstolo incansável da família cristã, dignai-Vos enaltecer o seu testemunho como modelo para toda a Igreja, para que à imagem da comunhão Trinitária, cresça o amor pelos irmãos mais carenciados e se multiplique o zelo apostólico pela santificação das famílias.

Concedei-nos, Senhor, pela intercessão do Vosso servo Joaquim Alves Brás, a graça que Vos pedimos segundo a Vossa vontade e para glória do Vosso nome. Amén.

Pai-Nosso, Avé-Maria e Glória ao Pai.